

Política

Tite: "Sou o primeiro prefeito expulso por emitir uma opinião"



Carlos Humberto Szaphim, Tite Campanella, Gicinho Moreira, Gato Salgado e vereadores

O prefeito de São Caetano, Tite Campanella, cerca de dois anos após ter se filiado ao Partido Liberal (PL), foi expulso da sigla, dez dias após criticar o senador Marcos Pontes (PL), durante cerimônia na Câmara Municipal, que homenageou o deputado federal Guilherme Derrite (PP).

Na ocasião, Tite disse que São Paulo é o Estado "mais rico e importante" do país, mas que "tem a pior representatividade" no Senado de toda a União. "Temos três senadores que, absolutamente, não correspondem ao que o Estado espera deles", afirmou.

Na quarta (8), em coletiva de imprensa, Tite revelou que ficou sabendo da sua expulsão pelo jornal Folha de S.Paulo, cerca de 45 minutos antes do partido lhe informar. O prefeito se disse surpreso com a rapidez da expulsão: "Surpreende bastante que essa expulsão tenha acontecido no prazo rápido de dez dias

da denúncia do senador astronauta e da decisão do partido, sem dar direito a nenhuma manifestação da minha parte".

Tite disse ser o primeiro prefeito expulso de um partido por ter feito uma crítica. "Sou o primeiro prefeito expulso de forma sumária do partido e não é por corrupção, por malversação, não é por condenação criminal. Simplesmente por emitir uma opinião", afirmou.

O prefeito manteve sua crítica. "Continuo com essa opinião, reitero, é profundamente fraca a nossa representação do Estado de São Paulo no Senado. Os três senadores do Estado de São Paulo têm uma produção muito baixa", frisou.

CRÍTICAS AO PL

Tite criticou o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto. "Ser expulso pela comissão de ética de um partido presidido por Valdemar da Costa Neto...piada pronta", enfatizou. "Partido que não tem solidez,

não respeita o direito de defesa, uma posição contraditória, não respeita uma crítica, realmente, não é um país que está preparado para a democracia", completou.

FUTURO PARTIDO E APOIO

À *Folha*, o prefeito revelou que a primeira ligação que recebeu foi do governador Tarcísio de Freitas, colocando o Republicanos à disposição. Tite ainda disse que dos só recebeu ligação, entre os prefeitos do ABC, do Gilvan Ferreira (Santo André), que colocou o partido Cidadania à disposição, assim como Fernando Meira, do Novo; Maurício Neves do PP, entre outros. "Fico muito feliz com isso", afirmou.

O prefeito ainda reforçou à *Folha*, que o Flávio Bolsonaro (PL) continuará sendo o seu candidato a presidente da República, assim como também será para os vereadores do PL de São Caetano.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha do ABC - São Bernardo do Campo/SP

Seção: Política Pagina: 3